



COIMBRA
DISSERTATIONS

TÍTULO

A Responsabilidade Civil do Empregador por Acidentes de Trabalho
Um Problema no Nexo de Ligação

AUTOR

Laiz Mariel Santos Souza

REVISÃO EDITORIAL

Isaías Hipólito

CONCEPÇÃO GRÁFICA | INFOGRAFIA

Ana Paula Silva

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Tipografia Lousanense, Lda.

ISBN

978-989-54298-0-6

DEPÓSITO LEGAL

000000

Todos os direitos para a publicação desta obra reservados pela Autora
© Laiz Mariel Santos Souza

2018

A Responsabilidade Civil
do Empregador por
Acidentes de Trabalho

Um Problema no Nexo de Ligação

Laiz Mariel Santos Souza



Sumário

<i>Nota inicial</i>	<i>ix</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>xi</i>
<i>Resumo / Abstract</i>	<i>xiii</i>
<i>Siglas</i>	<i>xv</i>

Introdução: formulação do problema	1
1 Da Responsabilidade Civil em Geral	5
1.1 Da responsabilidade civil por fatos ilícitos	10
■ Do nexo de causalidade	17
■ Teoria da <i>conditio sine qua non</i>	19
■ Teoria da causalidade adequada	25
■ Teoria do fim ou teoria do escopo da norma violada	32
■ Causalidade como nexo de imputação	37
1.2 Da responsabilidade civil pelo risco	48
2 Da Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho	53
2.1 Breve evolução histórica sobre a responsabilidade civil do empregador por acidente de trabalho	53
2.2 Regime jurídico atual dos acidentes de trabalho	59
2.3 A responsabilidade civil nos acidentes de trabalho	63
■ Conceito de acidente de trabalho (fato gerador)	67

	<ul style="list-style-type: none"> ■ Critério subjetivo: trabalhador abrangido ■ Critério geográfico: o local de trabalho ■ Critério temporal: o tempo de trabalho ■ Extensão do conceito de acidente do trabalho 	
	■ Do dano	76
	■ Do nexo de causalidade	78
	■ Exclusão, redução e agravamento da responsabilidade acidentária	79
3	A responsabilidade civil do empregador por acidente de trabalho: um problema no nexo de ligação	85
	3.1. A insuficiência da causalidade adequada	87
	3.2. A insuficiência da imputação pelo risco	90
	3.3. O nexo de implicação como forma de solução	96
4	Excursão: breve reflexão, viabilizada pelas conclusões anteriormente firmadas	107
	4.1. Breves notas sobre a responsabilidade acidentária no direito brasileiro	114
	Conclusão	123
	Bibliografia	131
	Índice Remissivo	141

Nota inicial

Com a adequada revisão linguística e técnica, a presente obra corresponde à dissertação de Mestrado apresentada no dia 12 de Outubro de 2017 à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e classificada com 18 valores pelo Júri das provas públicas, integrado pelas Professoras Doutoradas Sandra Cristina Farinha Abrantes Passinhas Videira, Ana Mafalda Castanheira Neves de Miranda Barbosa, e Joana Isabel Nunes Vicente.

Agradecimentos

A Deus, pela força de todos os dias e por compreender a minha fé.

À minha Mãe e ao meu Pai, pelo apoio, pelo carinho, pela segurança, pela paciência, pela confiança, pelo encorajamento, pelo amor incondicional.

À Orientadora desta dissertação de Mestrado, Professora Doutora Mafalda Miranda Barbosa, pela disponibilidade, pelos ensinamentos, pela excelência em escrever e em ensinar.

Ao Jaime, pelo amor, pelo apoio, pelo carinho, pelo companheirismo e pela leveza nos dias mais difíceis.

Aos meus irmãos e à minha irmã, por serem como são, dando sentido à minha vida.

Aos meus familiares e aos meus amigos, em especial os de Coimbra, pelo companheirismo e as risadas; e à Flávia, pela paciência e o apoio em minhas decisões.

A todos aqueles que de alguma forma contribuíram, não só para esta etapa da minha vida, como também para o meu crescimento e a minha evolução acadêmica e, principalmente, humana.

Resumo

Entre os requisitos exigidos pelo regime jurídico da responsabilidade civil, o nexo de causalidade é um dos que mais complexidades apresenta. Isso porque o estabelecimento de um justo critério, capaz de justificar o elo que liga a conduta do pretense sujeito lesante aos danos resultantes, tem-se desvelado um desafio jurídico de difícil superação. As teorias causais tradicionais, inclusive a denominada causalidade adequada — atualmente, a mais defendida — se mostram insuficientes para resolver tal impasse. É por esse motivo que aqui se defende uma solução por intermédio, não da teleologia causal, mas da denominada imputação objetiva que, baseando-se nas esferas de risco, apresenta o justo critério aqui procurado. O problema é que algo que já se afigurava problemático no âmbito da responsabilidade civil em geral, em sede de responsabilidade civil do empregador por acidentes laborais apenas agrava a situação, devido ao amplo conceito de acidente de trabalho e à finalidade alimentar que tal instituto possui. Tanto é verdade que, nem mesmo a imputação objetiva se apresenta suficiente para justificar o elo que deve haver seja entre o trabalho e o acidente, seja entre o acidente e o dano, seja para os dois casos. Contudo, por estar submetido ao regime jurídico da responsabilidade civil e, ainda, por existir um sentido imputacional mínimo que não se perde, outra deve ser a teoria capaz de solucionar esse impasse no âmbito da responsabilidade civil do empregador pelos acidentes de trabalho. É aqui que se apresenta a denominada teoria do nexo de implicação.

Descritores: responsabilidade civil; imputação objetiva; nexo de imputação; acidentes de trabalho; nexo de implicação.

*The employer's civil liability for work accidents: a problem
in the connection link*

Abstract: Among the requirements for legal regime of the civil responsibility The causal link is one that presents the biggest complexities. That is because the establishment of a fair criterion to justify the connection of the behavior of the pretense subject to the resulting damage has been a challenge difficult to overcome. Traditional causal theories, including the proper causation, which is nowadays the most widely held, have proved insufficient to solve this deadlock. This is the reason why this book defends a solution, not through causal teleology, but through so-called objective imputation, which is based in the risks and presents the fair criterion here being sought. The problem is that, bearing in mind the wide spectrum covered by the concept of work accident, what seems problematic in the context of the employer's civil responsibility for labor accidents, only aggravates the situation. This is so true that not even the objective imputation proves to be sufficient to justify the connection that is supposed to exist between the work and the accident, the damage and the accident. To solve this deadlock another theory is called for in the ambit of the employer's civil responsibility for work accidents. This is where so-called implication link theory comes into the scene.

Keywords: civil responsibility; causal link; objective imputation; work accidents; implication link.